

ANÁLISE DAS FESTIVIDADES RELIGIOSAS DAS CIDADES DE PEDRINHAS PAULISTA/SP E SANTO EXPEDITO/SP

ANALYSIS OF RELIGIOUS FESTIVITIES IN THE SMALL TOWNS OF PEDRINHAS PAULISTA/SP AND SANTO EXPEDITO/SP

Felipe César Augusto Silgueiro dos Santos*

RESUMO: O presente artigo tem por objetivo debater a influência das interações sociais oriundas das festividades religiosas que fomentam o turismo religioso de duas cidades pequenas do Estado de São Paulo, Pedrinhas Paulista, SP e Santo Expedito, SP e o impacto na dinâmica intraurbana. As cidades sempre estiveram envolvidas da manifestação do sagrado, seja pela construção de templos ou santuários ou pela produção do espaço urbano voltado para uma representação religiosa. Buscou-se elementos que instiguem a reflexão e o debate sobre as atividades eclesiais, com ênfase nas festas dos padroeiros. Por meio de consulta bibliográfica, análise de dados, apresentação de fotografias e projeção cartográfica visamos trazer reflexões sobre os apontamentos indicados. Já é possível apontar que o turismo religioso, em ambas cidades, possui a influência necessária para atuar diretamente na dinâmica intraurbana.

Palavras-chave: turismo religioso; cidade pequena; dinâmica intraurbana; Pedrinhas Paulista; Santo Expedito.

Abstract: This article aims to discuss the influence of social interactions arising from religious festivities that promote religious tourism in two small towns in the State of São Paulo, Pedrinhas Paulista, SP and Santo Expedito, SP, and the impact on intra-urban dynamics. Cities have always been surrounded by the manifestation of the sacred, whether through the construction of temples or shrines or the production of urban space aimed at religious representation. Elements that instigate reflection and debate on religious activities were sought, with an emphasis on patron festivals. Through bibliographic consultation, data analysis, presentation of photographs and cartographic projection, we aim to bring reflections on the indicated notes. It is already possible to point out that religious tourism, in both cities, has the necessary influence to act directly in intra-urban dynamics.

Keywords: religious tourism; small town; intraurban dynamics; Pedrinhas Paulista; Santo Expedito.

1 Introdução

Muitas são as representações sociais responsáveis pela produção do espaço urbano, principalmente se estão atreladas às dinâmicas das cidadinas e dos cidadãos, sejam sociais, econômicas ou culturais. Entendemos que, as atividades alocadas em cidades médias ou pequenas, possui a capacidade ímpar de potencializar as interações sociais e quando relatamos tal afirmação intentamos dizer que, seja uma festa de rodeio ou uma festa para um padroeiro, elas possuem a capacidade de reconfigurar aquele espaço urbano produzido.

Pesquisadores têm realizado leituras e debates referentes a entender como a dinâmica das cidades pequenas está presente na rede urbana brasileira, que tem se apresentado complexa nos últimos anos. Santos (1979), naquele momento, preferia chamar de cidades

* Doutorando em Geografia pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia da Faculdade de Ciências e Tecnologia – Universidade Estadual Paulista (PPGG - FCT/UNESP). E-mail: felipe.cesar@unesp.br.

locais, já que entendia que a terminologia “pequena” induziria um pensamento direcionado somente à questão demográfica, o que poderia ocasionar um erro com relação a analisar outras cidades do Brasil.

Para as nossas reflexões, o uso do termo “pequena” não compromete nosso debate já que intentamos aqui dialogar a partir da proposta demográfica e de que como o turismo religioso nas cidades elencadas para nosso artigo possui influência na dinâmica intraurbana. Indicamos apenas que, o uso de “cidades locais”, possibilita um leque de análises referentes a muitas outras cidades do Brasil, que no contexto necessário, pode ser compreendido sim com o uso do termo “local”.

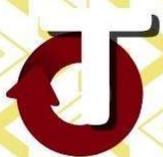
Ao comentarmos sobre a dinâmica dentro da cidade, queremos compreender que toda atividade que ocorre dentro dela reflete diretamente no estabelecimento da mesma enquanto componente de uma rede urbana. É dentro da cidade que as interações agem e moldam as relações que ocorrerão entre as demais, sejam metrópoles, médias ou pequenas (LIMA, 2015).

Como representativo dessas manifestações e das capacidades delas de modificar a dinâmica intraurbana utilizaremos de duas cidades pequenas do Estado de São Paulo para as nossas análises: Pedrinhas Paulista, SP e Santo Expedito, SP. Ambas possuem a economia pautadas nas atividades das festas voltadas aos seus padroeiros, São Donato e Santo Expedito, respectivamente.

Há outras dinâmicas que possibilitam tal situação, mas iremos nos focar nas festividades proporcionadas pelo turismo religioso. Elas foram escolhidas pela proximidade que a temática festiva voltada à religião possui e como ela movimenta as cidades, de forma a dinamizar as interações sociais e econômicas de seus moradores e dos turistas.

Elas possuem proximidades e distâncias que permitem que as análises possam ser realizadas de forma a construir e evidenciar reflexões possíveis perante essa influência do turismo religioso. Uma primeira proximidade seria a classificação como pequena que ambas possuem por conta da sua população, que não supera os 4.000 habitantes.

Uma distância seriam as motivações que cercam as atividades do turismo religioso: em Santo Expedito, SP ele é muito mais evidente, por conta não só do próprio nome, como por todo o aparato festivo que é construído devido a data do padroeiro da cidade, onde podemos apontar que a dinâmica intraurbana gira em torno da representatividade eclesiástica que tal referência possui, com até mesmo a construção de um santuário para o mesmo. Em Pedrinhas



Paulista, SP, a festa destinada ao padroeiro constitui-se como uma homenagem para um dos primeiros residentes nesta cidade. Padre de formação e devoto do santo, o italiano Dom Ernesto Montagner foi um dos personagens principais para a formação da primeira colônia, distrito e posteriormente cidade com temática inspirada na Itália e as homenagens a ele e ao santo padroeiro ocorrem todos os anos, atraindo devotas e devotos. Logo, intentamos neste artigo dialogar um pouco sobre como a influência de festas destinadas ao turismo religioso possuem a capacidade de modificar a dinâmica intra urbana de duas cidades pequenas do Estado de São Paulo. Buscamos trazer elementos que possibilitam reflexões e debates de forma a compreender a relevância de uma atividade como as festas dos padroeiros.

A exposição de dados e informações permite constatar como as interações de ambas festividades são significativas no que se refere a importância urbana de ambas as cidades pequenas estudadas. Fazendo um paralelo com o período em que a pandemia de Covid-19 afetou duramente as cidades brasileiras, temos a intenção de refletir como as cidades lidaram com essa situação patológica, que interferiu no turismo religioso e porventura na economia das cidades.

Além desta breve introdução, o artigo se compõe por uma análise da metodologia empregada para elaboração deste documento, como forma de apresentar o pensamento construído para a estruturação das ideias que conduziram nossas reflexões, além dos procedimentos metodológicos, que são a leitura de material referente a temática abordada, elaboração cartográfica para identificação das cidades estudadas e fotografias que representam ambas. Apresentamos o nosso referencial teórico que possibilitou a construção dos nossos pensamentos trazidos no trabalho, também na perspectiva de apresentar como os autores dialogam entre si e possuem proximidades com relação às ideias e pensamentos traçados para a análise da proposta indicada.

Nos Resultados e Discussão iremos apresentar dados, figuras, mapas e demais instrumentos que permitam qualificar o debate que estamos criando, com o objetivo de exemplificar as reflexões empregadas no decorrer da construção do artigo, assim como permitir apontamentos para o debate. Na parte da Conclusão buscaremos fazer uma análise pontual, mas não final da temática, onde apontamos para a elevação de um debate referente à influência que o turismo, principalmente o religioso, possui nas dinâmicas intra urbana de cidades pequenas, sendo este artigo um instrumento inicial para que outras ideias surjam e se desenvolvam.

As cidades são produzidas pelas interações dos agentes mediante suas atividades realizadas em um espaço-tempo que possui a capacidade de ser analisado e indagado por conta desses processos interativos.

As análises referentes à produção do espaço urbano não são recentes e possuem uma estrutura pautada na intensidade dessas relações estabelecidas pelos agentes, que demandam uma observação apurada da pesquisadora ou do pesquisador que se propõe a entender como essas dinâmicas refletem diretamente na cidade analisada (SPOSITO, 2012).

Ao debatermos a influência do turismo religioso na dinâmica intraurbana de duas cidades pequenas, queremos alertar que, simples atividades interativas baseadas no culto ao sagrado possuem relação direta com o que é feito na cidade. Quando fazemos tal assertiva, apoiamo-nos em Rosendahl (2018) que, ao analisar como os rituais sagrados foram responsáveis pela organização intraurbana de várias cidades do mundo, destacou que mesmo sendo cultos voltados à religião, estes possuem a capacidade de reorganizar amplamente o cotidiano das cidadinas e dos cidadãos residentes em algumas cidades do Brasil.

Portanto, a reflexão que nos conduz para a construção de nossas ideias é pensar como atividades voltadas para o que não está concreto, ligado muito à crença e a religião, podem interferir nas atividades voltadas para o estabelecimento de uma cidade pequena, que pode estar até distante da interação das redes urbanas, mas não deixa de ter seu protagonismo, mesmo que pautado no tradicionalismo de uma atividade cultural e, para as cidadinas e cidadãos, extremamente sagrado.

2 Procedimentos metodológicos

Como parte de nossa metodologia, os procedimentos metodológicos tem por objetivo respeitar a ampla bibliografia acadêmica que está estabelecida assim como utilizar do material cartográfico, das fotos e figuras e todo material referente ao objeto de estudo analisado. Elencando algumas palavras chave, nos concentramos em buscar artigos acadêmicos, dissertações, teses e livros que debatem os temas que estão sendo trabalhados neste artigo, de forma a contemplar múltiplas análises.

Também buscamos nos apropriar de informações técnicas coletadas seja no *site* oficial das prefeituras, portais de notícias e de trabalhos acadêmicos referentes a ambas as atividades religiosas ocorrentes nas cidades de Pedrinhas Paulista/SP e Santo Expedito/SP, no

objetivo de trazer dados que permitissem uma análise voltada a compreender como elas se manifestam e atuam na dinâmica intra urbana das cidades.

A utilização das figuras coletadas nas pesquisas que foram realizadas buscou evidenciar visualmente nossa proposta de compreender como as cidades se organizam em torno dos eventos apontados, demonstrando como as influências de ambas as festas são representativas não só no que se refere a oferta de entretenimento para a população devota, como também estimular a atividade comercial local.

O material cartográfico elaborado como forma de representação buscou localizar espacialmente ambas as cidades pequenas de forma a traduzir a representação urbana delas na rede do Estado de São Paulo, indicando como a malha urbana pode e é afetada pela dinamização que ocorre oriunda, não só, mas principalmente pelas festas dos padroeiros.

3 Referencial teórico

3.1 A influência do turismo na dinâmica intraurbana

O turismo tem se figurado nos últimos anos como um dos mecanismos utilizados pela população mundial para não só se deslocar, mas para a aquisição de conhecimento cultural, para a realização do ócio, para o consumo de produtos e outras atividades que possam trazer conteúdo ou descanso para quem o realiza.

É fundamental também compreendermos a questão do conceito de viagem muito empreendida por aqueles que buscam esses lugares para descanso. Barretto (1995, p. 43-44) apresenta a divisão que temos que fazer referentes ao conceito de viagem e de turismo, onde “[...] é essencial retornar à diferença entre o conceito de viagem, que implica apenas deslocamento, e o conceito de turismo que implica a existência também de recursos, infraestrutura e superestrutura jurídico e administrativa.”

Mas antes de adentrarmos na significância que possui o turismo ou o próprio turismo religioso é necessário que façamos a compreensão de como as atividades humanas ligadas a valorização e a crença em ritos e mitos foi capaz de estruturar e produzir espaços e espaços urbanos no decorrer dos anos (ROSENDAHL, 2018). Rosendahl (2018, p. 48) ao comentar com relação ao religioso e o urbano destaca que ao falar de sagrado e urbano “colocamos o templo como elemento forte da conexão entre cidade e religião. A presença do

santuário ocupando o lugar central nos primeiros núcleos de povoadamentos é reconhecida por ambas as vertentes de pesquisadores”.

Os templos antigos significavam espaços sagrados dotados de capacidade suficiente para que a população pudesse fazer cumprir suas crenças, o que era determinado para que a cidade pudesse ser estabelecida em prol daquelas realizações sagradas.

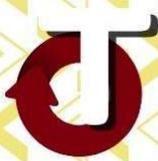
Assim, as primeiras cidades registradas já contavam com uma população que exercia suas atividades religiosas de forma expressiva, seja na construção de inúmeros templos, na realização de intensas jornadas de caminhas denominadas de romarias que congregavam uma quantidade significativa de pessoas ou outras atividades mais restritas, porém que podiam ter uma importância relevante para o deslocamento e reforço dos atos religiosos (BARBOSA, 2016).

Com isso, houve o estímulo para a realização e popularização dessas atividades voltadas ao culto de símbolos e realização de ritos sagrados, que se ampliou e cada vez mais ganhou adeptos pelo mundo. No Brasil, um país laico em termos legislativos, essas atividades agregaram adeptos e se dinamizaram com relação a sua estrutura, tornando-se objeto de uso do sistema capitalista.

Quando se reflete sobre essa visão a partir da produção capitalista do espaço voltado ao turismo como influência para o espaço urbano, Souza, Bahl e Kushano (2013) questionam se esse espaço produzido inicialmente contempla todos os anseios que o agente produtor busca. Os autores são diretos ao apontar que o espaço produzido mediante o capitalismo responde às necessidades dos agentes, mas também cumpre à regra de ser contemplativo no que o sistema capitalista interpõe, permitindo que se respeite ambos, mas tendo o entendimento direto de que o capital faz cumprir suas necessidades naquilo que o agente produtor do espaço busca.

Para o uso turístico do espaço, os autores inicialmente apontados destacam:

No caso de um espaço com uso turístico deve-se ressaltar que para que essas novas funcionalidades aconteçam do ponto de vista físico, faz-se necessário prover um espaço geográfico com alguns elementos dentre os quais: equipamentos e serviços turísticos que são aqueles destinados a satisfação de necessidades, preferências e motivações dos turistas como os serviços de alimentação, hospedagem, entretenimento, agenciamento e transporte. E em essência, também contemplar os atrativos turísticos como elementos que integram o espaço e são capazes de atrair turistas, ou seja, provocar deslocamentos. (SOUZA; BAHLE; KUSHANO, 2013, p. 321).



O espaço turístico produzido se pauta na representação e motivação que aquela população terá em torno de toda a crença que está voltada ao sagrado. Assim sendo, o espaço urbano produzido, assim como nos templos sagrados apontados por Rosendahl (2018), estarão voltados para aquela dinâmica religiosa e conduzirá a dinâmica intraurbana dentro das realizações voltadas ao sagrado.

Ao comentar da cidade de Aparecida, SP, Barbosa (2016) destaca todo o aparato que foi criado para que pudessem ser recepcionados os romeiros e devotos da santa padroeira da cidade, seja um hotel com financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), um teleférico que permite uma visão ampla da cidade ou até mesmo a “Cidade do Romeiro” voltada para essa população.

Lobato (2019, p. 10) ao comentar da Festa de São Benedito em Bragança, PA e toda a sua representatividade local, onde os participantes, chamados marujas e marujos, destacam que participar da festa “[...] é fundamental para suas vidas, é o momento de expressar sua gratidão às graças alcançadas”.

Deste modo, reconhecer as atividades voltadas à devoção de santos e crenças permite compreender que a dinâmica intra urbana é afetada por conta dessas manifestações que, pautadas no turismo religioso, fomenta uma série de atividades de trabalho que possibilitam renda e emprego para a população residente nas cidades ou de outras localidades.

Inserindo as cidades pequenas utilizadas como objeto de nosso estudo iniciamos por Pedrinhas Paulista, SP, que é uma cidade localizada a Sudoeste do Estado de São Paulo e conta com cerca de 3.109 habitantes¹. Fundada em 1952 e elevada a município em 1991, é uma cidade que valoriza sua cultura e representatividade italiana, seja pela infraestrutura arquitetônica, muito influenciada nos monumentos italianos ou pela realização de festas típicas, com a do padroeiro da cidade, São Donato (ORTALE; CORRIAS; FORNASIER, 2017). O Mapa 1 indica a localização geográfica e a estruturação urbana da cidade de Pedrinhas Paulista, SP.

¹ Informações obtidas no IBGE Cidades. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/pedrinhas-paulista/panorama> Acesso em: 21 fev. 2022.

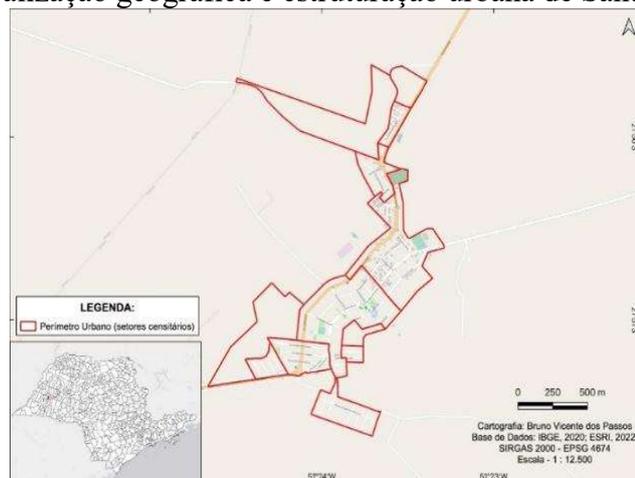
Mapa 1 – Localização geográfica e estruturação urbana de Pedrinhas Paulista, SP



Fonte: Organização: Passos (2022), adaptado pelo autor (2022)

Com uma economia também construída pela produção de milho e soja, Pedrinhas Paulista, SP tem nas festividades destinadas a São Donato sua manifestação religiosa, que atrai muitos turistas em busca de pedidos e agradecimentos ao santo católico. Já Santo Expedito, SP (Mapa 2) é uma cidade localizada a Oeste do Estado de São Paulo e conta com cerca de 3.159 habitantes². Obteve sua emancipação política e administrativa tornando-se um município integrado ao Estado de São Paulo no ano de 1958, onde já no ano de 1949 eram realizadas as primeiras atividades voltadas a manifestação religiosa para o padroeiro que denomina esta cidade (LIMA, 2018).

Mapa 2 – Localização geográfica e estruturação urbana de Santo Expedito, SP



Fonte: Organização: Passos (2022), adaptado pelo autor (2022)

² Informações obtidas no IBGE Cidades. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/santo-expedito/panorama> Acesso em 21. fev.2022

Localizada na região administrativa de Presidente Prudente/SP tem nessa sua principal referência enquanto cidade de acesso a produtos não encontrados em Santo Expedito/SP, assim como é uma cidade média atrativa com relação a empregos formais.

3.2 Debatendo o conceito de cidade pequena

Por serem cidades pequenas, as reflexões que conduzem a compreensão da dinâmica intraurbana delas necessitam de uma análise conceitual e de um debate que permita compreender como observá-las. Jurado da Silva e Sposito (2009, p. 204-205) são categóricos a compreender que o uso do conceito de cidades pequenas deve respeitar algumas questões:

Devemos ter claro que a simplificação e a generalização devem ser afastadas da interpretação das cidades pequenas, visto que a realidade encontrada nas cidades com essa denominação pode ser objeto de estudos aprofundados, no que tange à própria análise das suas especificidades e particularidades. A partir dessa proposição, temos de desconsiderar todas aquelas afirmações que têm sido tomadas correntemente como ‘verdadeiras’, como é o caso de se dizer que as pequenas cidades têm se constituído como ‘pólos de atração de idosos’, ou mesmo tomadas como lugares ‘pacatos e seguros’, o que redundaria numa série de distorções e de equívocos interpretativos, que nada mais são do que a reprodução do senso comum.

Os autores buscam evidenciar que pensar as cidades pequenas somente como locais de descanso e sem uma dinâmica intra urbana existente é um equívoco para quem se propõe a analisá-la. Deixam claro que elas, compreendidas dessa forma, somente representam o atraso de um pensamento antigo, já que estão inseridas em uma rede urbana que permite que cada uma possua suas especificidades de análises.

As cidades pequenas hoje podem representar muitas realidades que temos acompanhado ultimamente, sendo até mesmo a inserção delas na dinâmica global de relações comerciais, sejam com a presença de um setor agrícola forte ou até mesmo com uma produção industrial estabilizada, voltada para a exportação, como é possível evidenciar em cidades como Regente Feijó, SP, Pirapozinho, SP e etc. (SPOSITO, 2010).

E elas também podem ser analisadas a partir de outras análises, já que é possível evidenciar atividades socioeconômicas outrora vistas somente nas grandes metrópoles e mais recentemente nas cidades médias³.

³ Para o acompanhamento dessas atividades indicamos as leituras que estão centralizadas no projeto temático “Fragmentação socioespacial e urbanização brasileira” (Processo: 18/07701-8), financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

Passos e Batista⁴ (2021, p. 282) ao refletirem sobre as dinâmicas intra e interurbana que estão acontecendo na cidade pequena de Paulicéia, SP, apontam que “[...] a partir de um conjunto de procedimentos metodológicos e articulação teórica, evidenciamos, que de fato, neste espaço urbano, se manifestam os processos de diferenciação e (auto) segregação socioespacial [...].”

Uma cidade com cerca 7.540 habitantes⁵, localizada no extremo Oeste do Estado de São Paulo, permite que sejam realizadas reflexões com relação às dinâmicas vistas em metrópoles e cidades médias, evidenciando o caráter positivo e necessário de compreender e analisar as interações urbanas das cidades pequenas.

Assim sendo, compreendê-las pode ocorrer de várias formas e sobre várias visões, desde a interação religiosa até mesmo a dinâmica fragmentária. A possibilidade de reflexão empreendida só evidencia como as cidades pequenas são necessárias para o entendimento da rede urbana brasileira, que em muitos momentos se concentra apenas nas metrópoles e nas cidades médias.

A inserção do turismo religioso como forma de entender a dinâmica intra urbana de duas cidades pequenas é essa tentativa de compreender a influência de um ato pessoal e sagrado na produção do espaço urbano, que é interferido por todo o aparato que é preciso para sacramentar essas atividades. Portanto é preciso, em alguns momentos, voltar às bases de formação das cidades e entender que algumas delas estão regidas pelas interações sociais, ainda mais as voltadas para a questão religiosa, que como podemos observar, podem ser significativas na dinâmica intra urbana, demonstrando a importância que as cidades pequenas possuem para a rede urbana brasileira

4 Resultados e discussão

4.1 Festa de São Donato: Pedrinhas Paulista, SP

⁴ O trabalho apresentado pelos autores evidencia e é um exemplo do nosso debate empreendido com relação a cidade local e cidade pequena. Ambos apontam que Paulicéia/SP é uma cidade local, o que é comprovado pela construção das análises que constam no artigo utilizado como referência para nós.

⁵ Informações obtidas no IBGE Cidades. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/pauliceia/panorama>. Acesso em: 21 fev. 2022.

Pedrinhas Paulista, SP é uma cidade pequena caracterizada pela peculiaridade de se manter fiel a tradição oriunda da cultura italiana de seus primeiros moradores. A valorização desta, seja no idioma, na comida ou na arquitetura é um traço identitário fundamental para a preservação da história e manutenção da mesma.

Esse identitarismo e evocação pela manifestação italiana é evidente ao verificarmos os costumes da população desta cidade pequena, assim como toda a estrutura urbana que é característica dela, conforme podemos observar pela Imagem 1:

Imagem 1 – Portal de entrada de Pedrinhas Paulista, SP



Fonte: São Paulo. Governo do Estado (2019)

Com uma arquitetura inspirada nas construções italianas, o portal de entrada de Pedrinhas Paulista, SP possui a capacidade de demonstrar a identidade que é adotada pela população da cidade e que visa receber os turistas, que possuem a curiosidade em conhecê-la.

Manter essa ligação com uma cultura como a italiana remete para a população não só a valorização da sua história, mas sim uma posição com relação a sua identidade enquanto cidadina e cidadão, onde não só pela manifestação cultural, mas também pela ligação com a arquitetura típica da Roma Antiga, que aproxima a população de Pedrinhas Paulista, SP da sensação de pertencimento à uma identidade (FERNANDES, 2006).

Tal evocação da identidade italiana permitiu que Pedrinhas Paulista, SP fosse reconhecida no ano de 2019 como Município de Interesse Turístico (MIT) pelo Ministério do Turismo, agregando ainda mais valor a essa cultura da cidade pequena e fomentando ainda mais as atividades culturais, religiosas e econômicas.

Uma das atividades religiosas é a festa para São Donato que ocorre todo ano em 7 de agosto e busca reunir a população da cidade e de localidades próximas para festejar com

pratos típicos italianos, como forma de homenagear o fundador da cidade, Monsenhor Ernesto Montagner.

O Monsenhor Ernesto Montagner foi um dos pioneiros na organização e construção da cidade. Oriundo da cidade de Salgareda na Itália, chegou ao Brasil em 1952 acompanhado de outros colonos italianos, que foram conduzidos ao Brasil como forma de estimular a interiorização de alguns estados nacionais, com a construção de vilas, que posteriormente se expandiram e formariam algumas cidades, como aconteceu com Pedrinhas Paulista, SP (NAPUTANO, 2012).

A devoção da cidade ao São Donato foi muito impulsionada pelo próprio Monsenhor, que procurou manter muito da cultura italiana até sua morte no ano de 1995. Naputano (2012, p. 55) destaca que:

Fundada em 21 de setembro de 1952 com a chegada inicialmente de 28 famílias de italianos, muitos da cidade de San Donà di Piave a Venezia, acompanhados pelo padre católico Ernesto Montagner, que ali viveu até o seu falecimento, dando continuidade ao sentimento de pertença italiana e unidade à comunidade através de suas benções e missas nesta língua.

Muito da cultura italiana é preservada por conta das ações eclesiais do Monsenhor Ernesto Montagner, vide a festa de São Donato (Imagem 2).

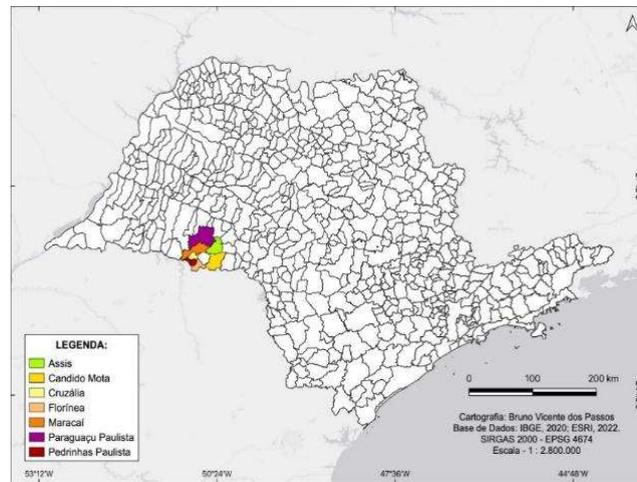
Imagem 2 – Público e comida típica da “Festa de São Donato”



Fonte: ASSISCITY (2018)

A presença do público é grande e significativa para a realização da “Festa de São Donato” o que estimula e muito o comércio local de Pedrinhas Paulista, SP. Porém não é apenas para a cidade que as atividades são interessantes, já que há a presença de famílias de cidades próximas, conforme podemos observar no Mapa 3.

Mapa 3 – Cidades de origem dos participantes da Festa de São Donato em Pedrinhas Paulista, SP



Fonte: Organização: Passos (2022), adaptado pelo autor (2022)

Segundo dados coletados no Portal do Governo do Estado de São Paulo (SÃO PAULO, 2019) o potencial turístico que a cidade pequena de Pedrinhas Paulista, SP possui com relação a realização das festividades para seu padroeiro é capaz de atrair uma população de cidades próximas, como Florínea, SP e Assis, SP, assim como de cidades de outros estados, como Sertaneja, PR.

É inegável que a dinâmica intraurbana proporcionada pelas festividades religiosas destinadas a São Donato, padroeiro de Pedrinhas Paulista, SP, é diretamente afetada, não só pelo turismo religioso, mas também pelo comum. Pode-se dizer que esta cidade pequena foi idealizada pautada na evocação de uma identidade voltada à valorização e reforço da memória da cultura italiana, principal descendência dos seus primeiros moradores.

A figura de Dom Ernesto Montagner e sua atuação enquanto membro eclesiástico somente reforçou ainda mais essa característica, seja pela Igreja de São Donato ou pela arquitetura inspirada na capital da Itália. Essa identidade reflete muito uma memória afetiva da população inicialmente residente, que tratou de passar para as próximas gerações essa afetividade para com a sua descendência.

A “Festa de São Donato” é extremamente significativa com relação a sua importância no reforço da dinâmica intraurbana de Pedrinhas Paulista, SP, que evoca sim a tranquilidade de uma cidade pequena, mas que se dinamiza com as atividades festivas proporcionada pelo turismo religioso, que agrega também a curiosidade de quem visita por conta de sua infraestrutura voltada ao culto da arquitetura italiana.

O espaço produzido pelo turismo religioso se reflete nas atividades cotidianas das cidadinas e dos cidadãos, que se modificam na presença de uma festa de grande proporção. A mudança ocorre primeiro pela participação das mulheres mais velhas das famílias residentes em Pedrinhas Paulista, SP, que se voluntariam como forma de participar e contribuir para a manutenção de uma tradição.

Com relação ao espaço urbano, esse se adequa a realidade que está sendo projetada e se molda de acordo com as necessidades da população que visita esta cidade pequena, seja pela disposição de barracas no espaço público, seja pela exposição que ocorre nos museus ou praças públicas da cidade (Foto 1).

Foto 1 – Palestra no Coreto de Pedrinhas Paulista, SP



Fonte: Acervo pessoal (2019)

No caso de Pedrinhas Paulista, SP o espaço urbano produzido foi aquele que necessitava manter-se ligado à sua origem, como forma de trazer para a memória daquela população residente um sentimento de pertencimento, algo que posteriormente foi apropriado e transformado em símbolo de lucro e rentabilidade, seja com a sua expressividade concreta ou pela evocação proporcionada pelas festividades, como a Festa de São Donato.

Com a pandemia de COVID-19, que teve início no Brasil em 2020, muitas atividades da cidade foram suspensas, o que impactou a dinâmica da mesma. O isolamento e o distanciamento necessário para a preservação e manutenção da saúde pública demandou que algo pudesse ser realizado.

Como a cidade pequena preserva seu tradicionalismo, nos anos de 2020 e 2021, foram realizadas atividades remotas e presenciais em menor número, como missas *on-line* e a entrega de *kits* com alimento para a população de Pedrinhas Paulista, SP (Imagem 3).

Imagem 3 – Benção dos *kits* de alimentos entregues em Pedrinhas Paulista, SP



Fonte: TV Tem (2020)

No ano de 2021, o formato adotado no ano anterior foi mantido, mesmo com o avanço da vacinação no Estado de São Paulo e a flexibilização das regras de isolamento social. Como forma de conter o impacto que a pandemia causou na economia local, a Prefeitura Municipal de Pedrinhas Paulista, SP organizou alguns sorteios de brindes que teriam os recursos destinados para os comerciantes que mais foram afetados na pandemia de COVID-19, iniciativa essa que buscou mitigar as principais perdas do comércio local (ZAGO, 2021).

A valorização de uma tradição ajuda a manter viva a fé dos devotos e contribui para a divulgação das atividades religiosas que a festividade busca proporcionar. Fica visível que, mesmo com uma pandemia global, a realização e manutenção das atividades voltadas ao turismo religioso, no sistema capitalista, se reinventa e busca se adaptar, como forma de se manter presente no cotidiano daquelas e daqueles que o seguem.

Para o urbano, o impacto da pandemia de COVID-19 não foi mitigado, já que os problemas continuam existindo, agora somado com a situação pandêmica. A dinâmica intraurbana é afetada com o cerceamento do deslocamento e do conhecimento da cidade e da atração de pessoas que não a conhecem, mas que podem se interessar pelo que observam e pelo que sentem.

O turismo religioso, no caso de Pedrinhas Paulista, SP, se adaptou a uma realidade de saúde que demanda os cuidados necessários, mesmo que ainda haja um avanço significativo com relação ao que está sendo visto, principalmente pela amplitude da população já vacinada. Logo, o turismo voltado ao sagrado, no caso desta cidade pequena, possui a ligação direta com a interatividade com o intra-urbano e com o que dele é transformado, principalmente pela ligação com a identidade italiana que a pequena cidade de Pedrinhas Paulista, SP demonstra.

4.2 Festa do Padroeiro de Santo Expedito, SP – Santo Expedito, SP

O processo de produção do espaço urbano de Santo Expedito, SP está diretamente atrelado a construção do ideário sagrado que está envolto na figura do padroeiro desta cidade e da sua capacidade de tornar-se objeto de culto de muitos devotos.

Deste modo, o turismo religioso veio *a posteriori* do processo de formação do espaço urbano, já que *a priori*, a cidade se formou ao redor da primeira igreja construída para o santo, por conta de uma promessa realizada por um cidadão que estava fixando moradia na área e, como forma de agradecer por uma graça alcançada, no ano de 1940 construiu uma igreja destinada ao culto ao padroeiro da cidade (LIMA, 2018). Tal atividade deste morador foi significativa para compreender que o espaço urbano produzido em Santo Expedito, SP é totalmente, e literalmente, originado de um espaço sagrado.

No decorrer dos anos de 1940 até o ano de 1997, a cidade de Santo Expedito, SP atraiu turistas e devotos destinados a cumprir suas promessas e participar das festividades realizadas. Neste caso, ao contrário de Pedrinhas Paulista, SP, o que fomenta a presença dos turistas é única e exclusivamente a necessidade de pagar uma promessa para o “Santo das causas impossíveis”⁶ e não conhecer ou consumir a cidade pequena.

Com isso é possível observarmos que o sagrado que proporciona o turismo religioso interfere de forma a compreender que a dinâmica intraurbana de uma cidade pequena como Santo Expedito/SP pode ser afetada de forma positiva e negativa. Como forma de exemplo, utilizaremos o trecho de entrevista realizada⁷ por Lima (2018, p. 68) onde o autor traz o relato de um morador e como ele se utiliza das atividades proporcionadas pelo turismo religioso de forma a gerar renda:

Rapaz, eu coloquei R\$ 1000,00 nesse banheiro. Gastei só com material, a obra eu e meu filho fizemos juntos. Deu certo, graças a Deus e Santo Expedito. Eu posso morrer, mas as paredes tão aí, erguidas. Fica pra mulher e pros meninos tirar um trocado né? Dia de festa forma fila, é um atrás do outro, e nós cuida direitinho sabe? Sempre limpinho. Ai tem gente que vem todo ano e já chama os outros e ai vai vindo gente e mais gente. Antes no primeiro ano meti uma placa de papelão, sabe? Agora nem precisa disso mais não, rapaz! Agora já tem as pessoas que vem. E a gente serve almoço também, R\$ 10,00 também, comida caseira.

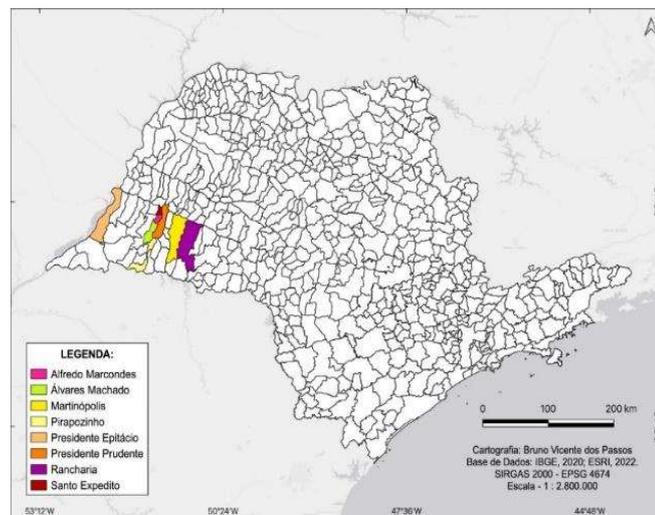
⁶ Forma como Santo Expedito é conhecido no meio católico.

⁷ Preservaremos o nome do entrevistado e transcreveremos da mesma forma como o relato foi coletado pelo pesquisador.

É possível identificar pelo relato que a Festa do Padroeiro de Santo Expedito, SP, movimenta também o comércio local, com atividades simples, como a concessão de banheiros, oferta de alimentos e etc. Pelo próprio relato podemos identificar que a dinâmica intra urbana se altera por conta das atividades como a busca de um local para comer e fazer suas necessidades básicas, o que poderia ser realizado em uma área destinada à hospedagem, mas que pelo entrevistado, deve ser escasso ou praticamente nulo.

Logo, a Festa do Padroeiro de Santo Expedito, SP realizada no dia 19 de abril movimenta e modifica a dinâmica intra urbana da cidade pequena de Santo Expedito, SP não apenas na quantidade de pessoas que se deslocam de muitas localidades para participar, mas também no consumo do que é ofertado como alimentação, estadia ou recurso básico de higiene. No Mapa 4, podemos identificar um pouco das cidades que frequentam e participam das atividades realizadas na Festa do Padroeiro de Santo Expedito, SP (Mapa 4).

Mapa 4 – Cidades de origem dos participantes da Festa do Padroeiro de Santo Expedito, SP



Fonte: Organização: Passos (2022), adaptado pelo autor (2022)

Lima (2018) e Camargo (2021) ressaltam em seus trabalhos a capacidade de atração que o evento religioso em Santo Expedito, SP possui para com as cidades pertencentes à região administrativa de Presidente Prudente, SP. As indicadas são apenas algumas das que possuem fiéis dispostos a comparecer nas festividades do dia 19 de abril, sendo que alguns dos turistas também se deslocam de cidades mais distantes, como São Paulo, SP.

E por conta de toda essa dinâmica proporcionada pelo evento, que culminou na potencialidade do turismo religioso, Santo Expedito, SP foi classificada no ano de 2017 como uma MIT (Imagem 5).

Imagem 5 – Romaria para Santo Expedito, SP



Fonte: Voltare (2019)

Também é importante destacar a realização de missas campais, que possuem a intenção de oportunidade dos fiéis em agradecerem ao padroeiro pelas graças alcançadas, o que se torna um grande evento por conta da quantidade significativa de pessoas que participam (Imagem 6).

Imagem 6 – Missa campal em prol do Padroeiro Santo Expedito, SP



Fonte: Sentido horário (2018)

Para fortalecer o turismo religioso proporcionado pelo culto ao santo, é previsto para 2023 a entrega de um Santuário destinado ao mesmo, que também será responsável por acolher devotos que se desloquem para realizar as suas preces e agradecimentos (Imagem 7).

Imagem 7 – Santuário Diocesano de Santo Expedito, SP



Fonte: São Paulo. Governo do Estado. ([2020?]) (s/d)

Logo toda a manifestação em torno do turismo religioso proporcionado para o culto à Santo Expedito, culmina em uma série de atividades de potencialização de várias transformações na dinâmica intraurbana da cidade. Primeiro, mesmo que seja um evento sazonal e que ocorra em um curto período do ano, é evidente que o mesmo possui a capacidade de modificar a realidade de cidadinas e cidadãos, mediante a oferta de oportunidades de renda através de algumas atividades laborais focadas nos turistas que chegam a Santo Expedito, SP.

Portanto, compreender a importância da Festa do Padroeiro de Santo Expedito não é apenas observar a dinâmica envolta em uma atração destinada ao turismo religioso. No caso de Santo Expedito, SP, o sagrado precede a cidade, assim como as cidades da antiguidade de Rosendahl (2018) destaca, o que demonstra que a religião influi diretamente na produção do espaço urbano, assim como nas dinâmicas intra urbanas.

Assim como em Pedrinhas Paulista, SP, Santo Expedito, SP, não pode realizar a Festa do Padroeiro de Santo Expedito, SP por conta da pandemia de COVID – 19. Logo, uma festa que reunia uma quantidade significativa de pessoas, cerca de 65.000 pessoas (LIMA, 2018) teve que se adaptar a situação pandêmica e buscar alternativas viáveis para, assim como na Festa de São Donato, manter uma tradição de mais de 50 anos.

Para tal, no ano de 2020 e de 2021, foram adotadas ações diferentes com relação a como seria a interação realizada para ofertar o evento. No ano de 2020 este foi deslocado para

o Instituto Brasileiro do Café (IBC) em Presidente Prudente, SP, espaço cultural destinado a grandes eventos voltados à comunidade local ou da região (Imagem 8).

Imagem 8 – Espaço cultural Instituto Brasileiro do Café (IBC) em Presidente Prudente, SP



Fonte: Marques (2020)

Tal iniciativa teve por objetivo modificar um pouco o local onde inicialmente seria realizada a festa, com o intuito de atrair uma população maior em um espaço mais bem estruturado e organizado, lembrando que em Santo Expedito, SP as festas ocorrem nas vias principais da cidade.

Com a renda destinada para a construção do Santuário, o pároco do mesmo destacou um pouco dos motivos que condicionaram a locomoção da festa para o IBC: “Escolhemos fazer no IBC devido ao grande número de devotos que temos em Presidente Prudente e na região. Além disso, vários segmentos estão em Prudente, entre eles a Motorromaria, caminhada da fé, entre outros”.

Deste modo, uma festividade com a Festa do Padroeiro de Santo Expedito poderia ampliar seu leque de visitação e possibilitar que mais pessoas participassem, desde que seguissem os protocolos de segurança da COVID-19. O mesmo ocorreu no ano de 2021, onde as atividades festivas foram realizadas em Santo Expedito, SP e de forma mais restrita, com a presença de poucas pessoas e em horários mais longos de visitação (Imagem 9).

Imagem 9 - Grupo de ciclistas recebidos pelo pároco responsável pelo Santuário



Fonte: Costa (2021)

As missas foram realizadas de forma *on-line* respeitando o distanciamento social, assim como a recepção era feita com todos utilizando proteção facial e com o uso de álcool em gel. Como na Festa de São Donato, a realização de sorteio de brindes serviu como forma de estimular os devotos de Santo Expedito, SP a participar e contribuir com as atividades voltadas à manutenção e construção do Santuário ao padroeiro.

6 Conclusão

As primeiras cidades da antiguidade tinham no sagrado a melhor representação para a preservação de sua estrutura, já que muitas delas foram criadas em torno de santuários sagrados destinados ao culto de santos.

Essas mesmas cidades hoje recebem milhões de pessoas que buscam conservar o tradicionalismo das atividades eclesiais, passando para as próximas gerações a responsabilidade de manter a crença viva.

Diante disso, como pensar as cidades e sua dinâmica intraurbana mediante a presença do sagrado? Como o turismo religioso pode responder às questões referentes a como observar uma cidade pela manifestação de devotas e devotos de uma determinada santa ou santo?

Muitas questões podem emergir da relação turismo religioso e da dinâmica intraurbana. Nossa intenção foi coletar dois exemplos de cidades pequenas, conceituadas que possui outro debate incluso, que se estruturaram e se estruturam a partir da manifestação do turismo religioso.

No caso de Pedrinhas Paulista, SP, a imagem transposta de uma cidade que busca se aproximar da descendência de seus pioneiros é um dos fatores que impulsionaram a eclosão das atividades do turismo religioso, já que um dos primeiros moradores era padre e devoto do padroeiro da cidade.

Em Santo Expedito, SP, o sagrado precede a cidade por conta da devoção de um antigo morador, também pioneiro, que buscou ser grato erguendo uma igreja para o padroeiro da cidade, o que atraiu muitos outros moradores de outras localidades.

Essas cidades pequenas apenas demonstram como o turismo religioso é capaz de produzir espaços, espaços urbanos e fomentar uma estrutura de dinâmica intra urbana voltada à crença da população turística. Todo o arcabouço criado, seja na manutenção arquitetônica e até mesmo linguística de uma população e a criação de um santuário de grande dimensão voltado a um santo, possui influência direta nas atividades que ocorrem dentro do espaço urbano dessas cidades pequenas que afetam o cotidiano de cidadinas e cidadãos.

E se tal fenômeno já chama atenção em cidades e metrópoles mundiais, quiçá não fará o mesmo em cidades pequenas, que se (re)estruturam em volta do culto de personalidades ou santos que para elas são representativos de uma história que pode inspirar os mais jovens a manter uma tradição.

Por isso, observar essas manifestações culturais e entender a representatividade que elas possuem na dinâmica intraurbana de duas cidades pequenas é a tentativa de observar com o espaço urbano sofre interferência das mais variadas frentes sociais, ainda mais uma ligada ao abstrato, ao fenomenológico.

Seja na oportunidade de se reunir com amigos e familiares para produzir alimentos voltados para os devotos ou até mesmo de oferecer sua residência e estrutura para que possa receber turistas, essas ações demonstram como as atividades do turismo religioso possuem a capacidade de alterar dinâmicas, ainda mais as que afetam o intraurbano.

O debate apresentado ainda possui muitas outras lacunas de análise e se apresenta não como forma de encerrar a discussão, mas de servir também como ponto inicial para o mesmo.

Referências

ASSISCITY. **Tradicional macarronada de São Donato de Pedrinhas será na próxima terça dia 7**. São Donato de Pedreiras, 2018. Disponível em:

<https://www.assiscity.com/regiao/tradicional-macarronada-de-sao-donato-de-pedrinhas-sera-na-proxima-terca-feira-7-82308.html>. Acesso em: 21 fev. 2022.

BARBOSA, Ivo Francisco. A igreja católica em Aparecida, SP: um agente social na produção e reprodução do espaço urbano. **Revista Tamoios**, n. 2, p. 136-149, 2016.

BARRETTO, Margarita. Turismo na história. *In*: BARRETTO, Margarita. **Manual de iniciação ao estudo do turismo**. Campinas: Papyrus, 1995, p. 43-57.

CAMARGO, Berta Lúcia do Nascimento. **Geografia, turismo e religião: gestão pública do espaço no município de interesse turístico de Santo Expedito**. 2021. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Faculdade de Ciências e Tecnologia – Universidade Estadual Paulista (FCT/UNESP), Presidente Prudente, SP.

COSTA, José. 2021. **Festa do Padroeiro Santo Expedito**. Disponível em: <https://www.imparcial.com.br/noticias/festa-do-padroeiro-santo-expedito,43252#:~:text=Segundo%20o%20padre%20Umberto%20Bastos,ano%20passado%20celebramos%20somente%20online>. Acesso em: 22 fev.2022.

FERNANDES, Liana Laganá. **Língua e alimentação: dois elementos da identidade italiana em Pedrinhas Paulista**. 2006. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - Universidade de São Paulo (FFLCH/USP), São Paulo, 2006.

LIMA, Leandro Oliveira. Escala intraurbana e produção do espaço em Senador Canedo, GO. **Ateliê Geográfico**, v. 9, n. 3, 128-143, 2015.

LIMA, Matheus Guimarães. Produção do espaço e turismo religioso em Santo Expedito, SP. **Revista Presença Geográfica**, v. 5, n. 1, p. 57-71, 2018.

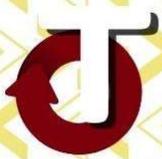
LOBATO, Alessandra da Silva. Patrimônio, turismo e produção do espaço. *In*: ENCONTRO NACIONAL DA ANPEGE, 13., 2019, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo, 2019. p. 1-14.

MARQUES, Evandro. 2020. **Santuário de Santo Expedito se prepara para a festa em honra ao padroeiro**. Disponível em:

<http://www.diocesepresidenteprudente.com.br/noticias/santuario-de-santo-expedito-se-prepara-para-festa-em-honra-ao-padroeiro/>. Acesso em: 22 fev.2022

NAPUTANO, Marcelo. **Identidades culturais em imigrantes da segunda geração: “Os filhos de Pedrinhas**. 2012. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Faculdade de Ciências e Letras – Universidade Estadual Paulista (FCL/UNESP), Presidente Assis, SP, 2012.

ORTALE, Fernanda; CORRIAS, Vinício; FORNASIER, Rosângela. Desafio no ensino da língua de herança: o italiano em Pedrinhas Paulista. **Revista Letras Raras**, v. 6, n. 2, p. 72 - 86, 2017.



PASSOS, Bruno Vicente; BATISTA, Nayara Leva. Diferenciação socioespacial e as manifestações da segregação em cidades locais: análise do caso de Paulicéia, SP. **Revista PIXO**, v. 5, n. 19, p. 263-285, 2021.

ROSENDAHL, Zeny. O sagrado e o urbano: gênese e função das cidades. *In*: ROSENDAHL, Zenz. **Uma procissão na geografia**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2018. p. 47-76.

SANTOS, Milton. As cidades locais no terceiro mundo: o caso da América Latina. *In*: SANTOS, Milton. **Espaço e sociedade**. Petrópolis: Vozes, 1979. p. 69-76.

SÃO PAULO. Governo do Estado. **Pedrinhas Paulista recebe título de Município de Interesse Turístico**. São Paulo: Governo do Estado de São Paulo, 2019. Disponível em: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/ultimas-noticias/pedrinhas-paulista-recebe-titulo-de-municipio-interesse-turistico/>. Acesso em: 22 fev. 2022.

SÃO PAULO. Governo do Estado. **Santo Expedito, SP**. São Paulo: Governo do Estado de São Paulo, [2020?]. Disponível em: <https://www.turismo.sp.gov.br/mapainterativo/santoexpedito>. Acesso em: 22 fev. 2022.

SCALZER, Simone Zamprogno; GENOVEZ, Patrícia Falco. A configuração urbana e identidade italiana em Santa Teresa, ES. *In*: ENCONTRO NACIONAL ANPUH, 13., 2012, Mariana, MG. **Anais [...]**. Mariana, MG, 2012. p. 1-11.

SENTIDO HORÁRIO. **Santo Expedito é festejado com celebrações eucarísticas, shows e muitas romarias nesta quinta-feira**. 2018. Disponível em: <https://sentidohorario.com.br/portal/2018/04/santo-expedito-e-festejado-com-celebracoes-eucaristicas-shows-e-muitas-romarias-nesta-quinta-feira/>. Acesso em: 22 fev. 2022

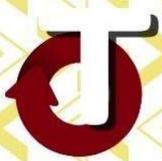
SILVA, Paulo Jurado da; SPOSITO, Eliseu Savério. Discussão geográfica sobre cidades pequenas. **Geografia**, Rio Claro, v. 34, n. 2, p. 203-217, 2009.

SOUZA, Silvana do Rocio de; BAHL, Miguel; KUSHANO, Elizabete Sayuri. O espaço do turismo: produção, apropriação e transformação do espaço social. **Revista Hospitalidade**, v. 10, n. 2, p. 313-331, 2013.

SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. A produção do espaço urbano: escalas, diferenças e desigualdades socioespaciais. *In*: CARLOS, Ana Fani Alessandri, SOUZA, Marcelo Lopes e SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. **A produção do espaço urbano: agentes e processos, escalas e desafios**. São Paulo: Contexto, 2012, p. 122 – 145.

SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. Novas redes urbanas: cidades médias e pequenas no processo de globalização. **Geografia**, Rio Claro, v. 35, n. 1, p. 51-62, 2010.

TV TEM. **Com macarronada e missa online, Pedrinhas Paulista festeja Dia de São Donato**. 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/bauru-marilia/noticia/2020/08/07/com-macarronada-e-missa-online-pedrinhas-paulista-festeja-dia-de-sao-donato.ghtml>. Acesso em: 22 fev.2022



VOLTARE, Emerson. **Cidadezinha vira destino de devotos de Santo Expedito**. 2019.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2019/04/cidadezinha-vira-destino-de-devotos-de-santo-expedito.shtml>. Acesso em: 22 fev.2022

ZAGO, Agatha. **Pedrinhas Paulista**: live oficial das Festividades do Dia de São Donato vai realizar sorteio de prêmios. 2021. Disponível em: <https://folhadepedrinhas.com.br/pedrinhas-paulista-live-oficial-das-festividades-do-dia-de-sao-donato-vai-realizar-sorteio-de-premios/>. Acesso em: 22 fev.2022.